

Estudos destinados à Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades.

Tema da Semana0 Plano de Aula

Olá amigos da sala evangelize!!!:)

Já conversamos um pouco sobre os objetivos da evangelização, assim como o evangelizador e o evangelizando... vamos agora conversar esta semana sobre como planejar nossos encontros com os evangelizados. Vamos lá:

- 1) O Plano de aula é importante? Por que?
- 2) Como montar um plano de aula ?
- 3) É importante o plano de aula conter: tema - objetivo - bibliografia utilizada? Por que?
- 4) Quais as sugestões bibliográficas podemos manter como rol de utilização para o ano inteiro?
- 5) podemos e sabemos adaptar um plano de aula à cada faixa etária? Como se faz?

Esperamos que todos participem!

Abraços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE
Lu, Karina e Ivair

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

- 1) O Plano de aula é importante? Por que?

é importante para que se possa ter uma referencia a seguir, o material pode ser melhor escolhido e identificado.

- 2) Como montar um plano de aula ?

Identificar primeiramente os assuntos, coletar material referente ao assunto, descrever em sequencia a abordagem e o roteiro da aula a ser dada. Não podemos esquecer que alguns assuntos devem obedecer uma sequencia Ex. Livros dos Espíritos , Livro dos Médiuns,

- 3) É importante o plano de aula conter: tema - objetivo - bibliografia utilizada? Por que?

É importante citarmos as fontes de referencia para dar "credibilidade" ao assunto, mas também é importante citarmos quando se trata de opinião própria, até mesmo para que os evangelizados saibam que tem liberdade para concordar ou discordar também, que não se torne algo rígido e obrigatório.Podemos orientar mas não tolher.

- 4) Quais as sugestões bibliográficas podemos manter como rol de utilização para o ano inteiro?

Existem vastíssimas fontes para consultas que podem nos auxiliar, mas é importante sempre analisar muito bem o conteúdo antes da aula para verificar se está dentro do embasamento doutrinário. E também os das Federações Estaduais, FEB, Aliança, CVDEE.

- 5) podemos e sabemos adaptar um plano de aula à cada faixa etária? Como se faz?

Cada faixa etária tem uma particularidade para assimilação, portanto quando escolhemos um assunto devemos

adaptá-lo levando em conta as particularidades de cada ciclo,

Ex. Crianças pequenas gostam de atividades lúdicas,

Jovens gostam de debater, falar,

Abraços e muita luz

Paty Bolonha

Oi pessoal, segue a minha contribuição da semana.

Beijinhos & beijinhos.

Bhethy

1) O Plano de aula é importante? Por que?

O plano de aula é o nosso guia, sem ele ficaremos perdidos e não saberemos que rumo seguir. O plano de aula nos indica os livros e materiais didáticos que devemos ler no decorrer do período.

2) Como montar um plano de aula ?

Avalio sempre o que já foi estudado na turma que vou ministrar aulas e posteriormente inicio a coleta de materiais, livros, cds que vou trabalhar. Procuro fazer isso com o maior cuidado para não perder a sequência lógica dos temas, se isso acontecer, todo o trabalho se perderá e ficará sem sentido.

3) É importante o plano de aula conter: tema - objetivo - bibliografia utilizada? Por que?

Sem dúvida alguma, a bibliografia é fundamental. Gosto muito de criar assuntos novos, mas sempre identifico baseado em que obra e/ou autor estou fazendo. As vezes de algum autor tiramos idéias diferentes, mas nada justifica assumirmos a autoria da obra, isso é ilícito. Como a Paty já falou, a liberdade de concordar ou discordar é inerente a todos, somos apenas o guia. Se estamos desenvolvendo um trabalho de educar, temos o dever de ensinar o respeito para com os autores e obras.

4) Quais as sugestões bibliográficas podemos manter como rol de utilização para o ano inteiro?

Esse ano vou trabalhar o ensino de Jesus na visão espírita, minha faixa etária é 12/18 anos, vou utilizar alguns materiais da Sociedade Espírita Obreiros do Bem (<http://www.techs.com.br/meimei/entrada.htm>), Materias da FEB, Obras Básicas e Espíritas e dinâmicas.

5) podemos e sabemos adaptar um plano de aula à cada faixa etária? Como se faz?

Não devemos nos prender a faixa etária que trazem os livros, pois estes são apenas para nos auxiliarem como base. Devemos adaptar o nosso plano de acordo com a situação sócio-econômica de cada região ou lugar que vamos trabalhar. Temos que conhecer a necessidade de cada evangelizando. Respeitar a capacidade é fundamental. Nosso trabalho de evangelizador será o de descobrir as melhores táticas para podermos ensinar com amor e carinho. Não dá para obrigar crianças ou jovens fazer o que não gostam, temos que ter jogo de cintura e explorar o máximo a nossa criatividade, substituindo com outras atividades aquilo que os evangelizando estão tendo dificuldades em desenvolver. Se tivermos que jogar para o alto o nosso plano de aula, para trabalhar as necessidades do momento, não devemos hesitar. Não estou dizendo não ensinar os conceitos da nossa Doutrina,

estou dizendo trabalhar a ansiedade daquele momento, para prosseguir com segurança os ensinamentos espíritas. Na espiritualidade aprendemos que o tempo é o limite, desta forma, se precisar intercalar outros assuntos no decorrer do ano, faço sem problemas, temos uma vida toda para aprender. A aprendizagem é conquistada com amor, respeito e principalmente disciplina. Se vejo que minhas mudanças não estão dando certo, tento novamente, problemas todos enfrentamos, mas não devemos desistir jamais a esta missão a que nos foi confiada.

Beijinhos.

Bhethy

A PRÁTICA PEDAGÓGICAS NAS DIFERENTES TURMAS

Além das características gerais da fase, procure conhecer as características individuais, as tendências e aptidões que se manifestam gradualmente conforme a criança cresce.

Lembre-se, este pequenino é um Espírito imortal, que traz consigo um passado de experiências e um programa de vida elaborado no Mundo Espiritual. Suas tendências e aptidões se manifestarão gradativamente na medida do amadurecimento do corpo físico.

Essas tendências precisam ser trabalhadas e canalizadas para o bem.

Mas não se esqueça que a criança possui em si mesma o germe da perfeição.

É um Espírito imortal, filho de Deus, herdeiro da perfeição, dotado do germe da perfeição, a evoluir, a desenvolver sua potencialidade. (Vide Educação do Espírito, cap. 5)

Traçamos à frente um pequeno estudo sobre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança com sugestões de como trabalhar em cada etapa.

03 A 06 ANOS

As crianças pequenas, até os 7 anos, possuem características psicológicas bem marcantes e devem ser trabalhadas de maneira especialíssima.

Vivências:

As atividades deverão ser vivenciadas e não apresentadas como "aulas teóricas". Devemos colocar a criança em situações que a levem a vivenciar, dentro de seu grupo social, os princípios que a Doutrina Espírita nos aponta. A criança não aprenderá por meio de exortações e aulas teóricas, mas poderá compreender aquilo que é capaz de vivenciar, de viver na prática.

Movimento, ação:

Ela adora movimento e ação. Estando o seu corpo físico em rápido desenvolvimento, tudo na criança quer movimento, ação, atividades que envolvam os órgãos dos sentidos, que estão em franco desenvolvimento.

Percepção sensorial, intelectual e afetiva:

Ela compreende o mundo como ela o vê e sente através da percepção, não apenas sensorial e intelectual, mas principalmente afetiva, ou seja, ela não percebe o mundo apenas pelos sentidos e pelo intelecto, mas pela emoção que o momento suscita, sentido a vibração do ambiente.

O amor:

O aspecto emocional e afetivo (energético) prepondera sobre o aspecto intelectual. O sentimento é preponderante e o afeto, o amor é fundamental para o desenvolvimento dos sentimentos nobres do Espírito reencarnado. O amor e o carinho do adulto alimentam as regiões superiores da alma, o superconsciente onde se localiza o ideal superior, o "Reino dos Céus", a essência Divina que todo Espírito possui em si, filho de Deus que é.

Ambiente e exemplo:

O ambiente evangelizador e o exemplo do adulto é fundamental. Os estímulos do meio atingirá os impulsos que estiverem em condições de serem atividades. Tudo o que acontece à sua volta, os exemplos que observa, as vibrações que a envolvem atuarão no desenvolvimento intelectual e emocional da criança. Vibrações de teor elevado despertarão os impulsos superiores que o Espírito já possui e propiciarão o desenvolvimento dos sentimentos elevados do superconsciente, visto ser a criança um ser perfectível.

Atividades de cooperação:

Procure promover atividades de cooperação ao invés de jogos competitivos. Atividades em que ela precise de outro e, ao mesmo tempo, perceba que o outro precisa dela, são antídotos contra o orgulho e o egoísmo. Atividades de cooperação em ambiente de afeto e respeito mútuo auxiliarão o processo de descentração e desenvolvimento espiritual da criança, preparando o longo caminho para a autonomia moral e intelectual na idade adulta.

Literatura:

Nas histórias, destacar a ação (exemplo) dos personagens. Não será por meio de exortações e preceitos morais que se educará a criança. Ela se "ligará" àquilo que estiver vendo e sentindo no momento. O exemplo dos personagens, suas qualidades interiores, atuarão de maneira muito forte na criança. A fantasia é maravilhosamente aceita pelas crianças pequenas. Compreendemos aqui por fantasia, a forma de se ensinar algo que o intelecto ainda não está pronto para entender racionalmente. O Espírito em sua fase infantil não consegue compreender conceitos abstratos, nem trabalhar de forma racional pura. Contudo, somos de opinião que não precisamos usar os termos "fadas" ou "gnomos", mas falar francamente em Espíritos, Espíritos da Natureza, Espíritos protetores como anjos da guarda, etc... As histórias e contos voltados principalmente para a natureza, podem levar a criança a compreender e sentir aquilo que o intelecto somente não está pronto para entender. Não tente "explicar" nem trabalhar conceitualmente. Apenas conte. A compreensão do conteúdo narrado virá dos sentimentos, das emoções provocadas pelo conto. A poesia já deve ser utilizada desde pequena. Mas nunca forçando a criança a decorá-la. Declame para ela, se possível em meio à uma história interessante. Leve-a a gostar, a sentir prazer em ouvir poesia. Mas lembre-se, a poesia tem ritmo e declama-la é uma arte. Da mesma forma que o conto, não tente "explicar" uma poesia. O seu valor está na recitação e não devemos dar uma explicação abstrata de uma poesia. A poesia trabalha razão e coração ao mesmo tempo. Ela deve ser sentida. Mas se pretende trabalhar com a interpretação da poesia, não o faça na hora de declamar. Deixe a criança trabalhar a recitação, saborear o ritmo próprio de cada poema, a beleza da métrica e da rima, a graça, o encanto, o sentimento que a poesia suscita. O ideal seria já ter trabalhado antes o necessário para a compreensão da poesia. Na hora de declamar, apenas sentir a beleza do aspecto artístico da poesia.

Teatro e dramatização:

Introduzir o teatro através de pequenas esquetes ou dramatizando as próprias histórias contadas. O teatro de fantoches dará ótimos resultados. No trabalho com o fantoche não apenas apresente, mas deixe a própria criança manipular o fantoche, reproduzir as histórias contadas e criar suas próprias histórias.

Música:

Na música, a criança pequena se ligará mais ao ritmo do que à melodia e a letra. Músicas com gestos, rodas cantadas e danças. Se possível, formar com esta turma uma bandinha rítmica. A música suave e calma deve ser utilizada como "fundo" nas atividades de artes plásticas.

Dança:

A dança atuará no sentimento estético da criança. Ao ligar a música à expressão corporal estamos trabalhando com a energia criadora do Espírito, que se exterioriza no espaço, através da expressão corporal.

Artes plásticas:

Nas artes plásticas utilizar principalmente a modelagem e a pintura, trabalhando as formas e as cores em atividades criativas. Permeiar com recorte, colagem, dobraduras, montagens, trabalhos com sucata, etc. Oferecemos à frente algumas sugestões nesse sentido. Utilize música ambiente, de preferência clássica, durante as atividades.

Aulas passeio:

Promova passeio junto à Natureza, em parques ou chácaras. Não restrinja as atividades às quatro paredes de uma sala. Passeie com as crianças pelas redondezas.

**

Cada dia de atividade deve ser preparado com atividades diversificadas e criativas, procurando manter o entusiasmo, o interesse, a vontade de participar:

Por exemplo: Iniciar com música, poesia e a prece. Introduzir o conto e a dramatização, seguindo com modelagem ou pintura.

Terminar com música ou atividade lúdica.. Crie um ambiente de alegria e fraternidade, de modo que a criança queira voltar. Cative-a. Lembre-se que ela possui o "Reino dos Céus", o germe da perfeição, dentro de si. Explore a sua capacidade. Nos exemplos de atividades demonstramos como conseguimos trabalhar temas aparentemente complicados como desencarnação, mundo espiritual, perispírito, etc... com as crianças pequenas. O resultado é surpreendente.

Educar para a responsabilidade:

Procure também escolher entre as crianças os ajudantes do dia, sempre em rodízio. Estaremos despertando a criança para a noção de trabalho e responsabilidade. Não imagine que é muito cedo para isso. Mesmos as brincadeiras, os jogos, estão trabalhando o íntimo do Espírito, preparando-o para as responsabilidades futuras que o aguardam.

07 A 12 ANOS

Prefira sempre o real à figura. Leve as crianças a observarem e compararem tudo à sua volta.

Faça perguntas, levando-as a pensar sobre o que observam e comparam.

Não antecipe as respostas. Dê um certo tempo para que pensem. Nosso grande desafio é levar as crianças a pensarem e chegarem às próprias conclusões pela observação, comparação e raciocínio próprio.

Não pense que as crianças desta idade não conseguem raciocinar.

Elas apenas tem dificuldades em raciocinar através do abstrato, do pensamento formal.

Mas frente à realidade, usando o concreto, o observável, elas raciocinam, ou seja, pensam, analisam, comparam, concluem...

É esse exercício do "pensar" que proporciona a construção do conhecimento.

Material concreto:

A turma de 7 a 12 anos poderá trabalhar noções mais profundas através de material concreto, com atividades reais e concretas, preparando o pensamento formal e abstrato que deverá ocorrer mais tarde. Confecção de maquetes, modelagens, pinturas, etc...

Não dê à criança definições verbais, mas ajude-a a observar o fenômeno, a compreender as causas, a perceber a lei de causa e efeito regulando todos os fenômenos da vida. A compreensão íntima das causas e efeitos deve vir antes de qualquer definição verbal.

A definição verbal pode ser decorada e repetida sem que tenha ocorrido real compreensão do assunto. Aí reside o verdadeiro sentido da construção da inteligência, que provoca mudanças progressivas e gradualmente superiores de nosso modo de pensar. Da mesma forma, jamais cobre definições verbais.

Vivências:

A vivência deve ser uma constante em qualquer fase ou idade. Somente se aprende realmente aquilo que se vivencia.

A aprendizagem implica em mudanças interiores, no modo de pensar, sentir e agir. E somente vivenciando as experiências podemos promover transformações interiores, graduais e lentas embora. Leve as crianças a vivenciarem as experiências, com interações mais amplas entre os elementos de mesma idade e de idades diferentes.

Atividades de cooperação:

Da mesma forma as atividades de cooperação devem ser uma constante em qualquer turma. Atividades em que as crianças dependem uma das outras para realizar, onde ela percebe que, ao mesmo tempo em que precisa do outro, o outro também precisa dela.

Ela se sentirá valorizada, ciente de suas qualidades interiores, mas também ciente de que tem limitações, que precisa do outro.

Procuramos assim conseguir um equilíbrio entre o orgulho e a valorização de si mesmo, conduzindo o indivíduo à verdadeira humildade de quem se reconhece pequeno, mas reconhece também que já possui qualidades, que pode colaborar, participar, trabalhar.

A confiança em si mesmo é fundamental, o conhecimento de seus valores interiores, a certeza de ser filho e herdeiro de Deus, Espírito imortal, dotado do germe da perfeição, faz parte do conhecimento de si mesmo e deve ser cultivado.

A confiança, a fé em si mesmo difere do orgulho, tanto quanto a verdadeira humildade difere da falta de confiança que leva a omissão, a não participação. A coragem, a confiança em si, o reconhecimento de seus valores é profundamente necessário à evolução do Espírito, e precisa ser cultivado. O orgulho, a vaidade, é a visão falsa de si mesmo, de alguém que pensa que é o que realmente não é. Torna-se empecilho, obstáculo terrível à evolução do Espírito. Precisamos, pois, buscar o equilíbrio. E ele só vem da verdadeira visão e reconhecimento de si mesmo: "Sou filho de Deus, Espírito imortal, herdeiro da perfeição... mas preciso trabalhar, lutar para vencer meus defeitos e

desenvolver as qualidades divinas que existem em mim em estado germinal".

Procure também promover interações entre os elementos de diversas turmas, com idades diferentes. Se conseguir um clima de fraternidade, amizade e colaboração entre os elementos, o maior ajudará o menor, o que sabe mais, auxiliará o que sabe menos.

Embora a importância do educador, o processo educativo não representa apenas uma interação educador-educando, mas a interação entre as próprias crianças, onde elas se auxiliam mutuamente.

A criança aprende através do seu relacionamento com o meio, ou seja, com tudo que a cerca, pessoas, objetos, experiências...

A construção de um ambiente de cooperação, de fraternidade, é um desafio. Mas a sua necessidade é imperiosa.

Afinal, o desafio foi proposto por Jesus quando disse "amai-vos uns aos outros..." Amar significa auxiliar, cooperar, ajudar... Estamos apenas propondo uma forma pedagógica de vivenciar um ensino de Jesus. Na verdade, o mais importante.

Ambiente evangelizador:

O ambiente evangelizador é indispensável. Mas como o leitor amigo já deve ter percebido, os itens aqui citados não sobrevivem isoladamente. O ambiente evangelizador depende, intrinsecamente, de se formar um ambiente de cooperação, de amor, de respeito mútuo, de vivência evangélica.

Música:

Trabalhar intensamente o sentimento através da arte. A música atuará beneficentemente na vida sentimental da criança. Se possível, forme um coral ou grupo musical. Procure pessoas da casa que saibam tocar algum instrumento, como violão ou flauta e incentive-a a ensinar às crianças.

Dança:

Como vimos, na dança estamos trabalhando com a energia criadora do Espírito, que se exterioriza através da expressão corporal, educando o sentimento estético da criança. Na medida em que a criança cresce e se aprofunda na dança, estaremos trabalhando cada vez mais com suas energias anímicas, arrebatando-a para esferas superiores de sua vida espiritual, elevando seu padrão vibratório.

Literatura:

Na literatura, ofereça leituras heróicas e românticas. O exemplo, a coragem, os valores morais dos personagens atuarão no desenvolvimento da criança. A compreensão de um conto virá dos sentimentos, das emoções provocadas. O conhecimento deve estar permeado com um enredo, dentro de um conto. As leituras exclusivamente voltadas para o intelecto devem ser deixadas para mais tarde, quando o jovem atingir a capacidade do pensamento formal e abstrato.

A imagem:

Entendemos aqui por imagem, a representação de uma idéia de forma assimilável em seu todo, através de uma analogia. Analogia não é simplesmente comparação, mas estamos levando a criança a "ver" e a "sentir" um fenômeno natural de maneira a que ela possa sentir a realidade. A imagem permitirá a compreensão de elementos que apenas o intelecto, a razão ainda não está madura para compreender. As parábolas de Jesus continham ensinamentos profundos, mas colocados de forma tão simples que todos entendiam. A imagem também atuará no sentimento, auxiliando a elevação do padrão vibratório.

O teatro:

O teatro oferecerá enormes oportunidades de vivência, trabalhando o aspecto emocional da criança. O teatro leva a criança a vivenciar situações, sentir emoções que poderão ser por ela assimiladas e que depois quererá vivenciar na prática.

Autoridade e amor:

Da mesma forma, a atuação do evangelizador é primordial. Deve exercer uma autoridade embasada no afeto e no amor. O respeito mútuo deve ser uma constante.

13 ANOS EM DIANTE

O pensamento abstrato:

Teoricamente, a turma de 13 anos em diante está adquirindo a capacidade de trabalhar o pensamento formal, abstrato. Enquanto o pensamento de uma criança na fase anterior envolve objetos concretos, o adolescente já pode imaginar possibilidades. Mas lembre-se que a idade não é um parâmetro fixo. Vamos encontrar muitos adultos

que ainda não trabalham bem o pensamento abstrato. Analise a sua turma e procure conhecer as particularidades de cada um.

Estimule o raciocínio, trabalhando a razão, aprofundando o aspecto científico e filosófico da Doutrina.

Trabalhos em grupos, pesquisas:

Trabalhos em grupos, pesquisas e trocas de idéias. O desenvolvimento da razão e da lógica, levando a compreender a necessidade do desenvolvimento moral. Sentimento e razão tendendo a um equilíbrio.

Vivências:

Embora se trabalhe o pensamento formal, abstrato, não se deve excluir a vivência. O desenvolvimento do pensamento formal leva o Espírito aos elevados pensamentos da ciência e da filosofia. Todavia, para se trabalhar o "todo", o homem que pensa, sente e age no bem, é necessário intensificar a vivência, para trabalhar o sentimento, buscando o equilíbrio entre razão e coração.

Trabalhar o sentimento através de vivências mais amplas. Participar das atividades assistenciais, campanhas, promoções, etc... Visitar outras instituições, asilos, hospitais, lares coletivos, favelas, etc...

A caridade é o amor em ação e precisa de exercício. A assistência a pessoas necessitadas auxilia o desenvolvimento do sentimento fraternal, da solidariedade, do amor ao próximo. O processo de descentração se completa quando o jovem se volta para as necessidades do próximo, conduzindo ao amor doação, ao amor universal.

As artes:

Da mesma forma, as artes servirão de canal para a energia criativa do jovem, especialmente da energia sexual que desabrocha nesta idade. Propicie oportunidade de participação nas atividades artísticas como teatro, grupos musicais, coral e dança, conforme as aptidões naturais de cada um.

Na literatura, a formação de uma biblioteca oferecerá o manancial riquíssimo da literatura espírita, em seus aspectos científico, filosófico e moral ou religioso.

Procure incentivar a pesquisa diretamente nas obras básicas. O jovem deve conhecer Kardec diretamente de suas obras. Realize algumas pesquisas na Revista Espírita, levando os jovens a conhecer todo o maravilhoso trabalho de Kardec.

Mas explore também os romances Espíritas. Existe uma manancial fabuloso de conhecimento e cultura nos romances de Emmanuel, psicografados por F.C.Xavier e em outros romances como os de Yvone A.Pereira e Zilda Gama.

O livro "Paulo e Estevão" nos dá uma visão fabulosa do cristianismo dos primeiros tempos, o romance de Paulo, as lutas dos apóstolos, a coragem, a determinação, a fé, a renúncia por amor ao Cristo, nos oferecem forças imensas nas tarefas que nos cabem hoje.

Explore as obras de André Luiz com o pessoal da Juventude (2o. ciclo). Promova estudos em grupos, debates, troca de idéias. Convite pessoas mais abalizadas para falar sobre as obras de André Luiz.

Jornais:

Participar de jornais ou boletins internos, escrevendo crônicas, artigos extraídos dos estudos em grupos, entrevistas, reportagens, etc..., abre um campo de trabalho propício ao desenvolvimento de muitas qualidades interiores.

O jovem precisa participar, atuar de maneira intensa para trabalhar sua energia criativa.

Participação nas demais atividades da casa:

A casa espírita deve abrir suas portas à participação do jovem em todas as suas atividades: doutrinárias, assistência espiritual, serviço assistencial, preleções, estudos, etc...

O Espírito que retorna, traz um programa de vida que inclui o seu trabalho na casa. Ao adulto cabe abrir caminho e oferecer oportunidades de trabalho a esse jovem. Será ele o futuro dirigente, o futuro diretor de departamento, o futuro trabalhador das diversas atividades da casa.

Nesse sentido, o jovem já deve vivenciar uma liderança democrática e cristã, sem personalismos e autoritarismos desnecessários. O clima de trabalho deve ser sempre de fraternidade, amizade e cooperação.

"Os meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem" nos disse Jesus.

Em qualquer fase ou idade, não podemos perder de vista que o Espírito renasce com um programa de vida baseado em suas necessidades evolutivas, possuindo tendências próprias, áreas de comprometimento moral ou intelectual em que deverá se desenvolver com maior empenho, podendo apresentar bloqueios em outras áreas.

O respeito à individualidade é fundamental.

(Fonte: Walter Oliveira Alves. In: Prática Pedagógica na Evangelização)

PLANEJAMENTO DE AULA

Para melhor obtermos um resultado positivo devemos ter um roteiro de atividade para montar ou ter em mente o objetivo do plano da "aula", qual seja:

1) Tema :

- . qual o enfoque a que se deva prestar ao assunto
- . temário deve ser modificado diante da necessidade que se apresente
- . nas regiões onde se segue o LEspíritos em temas como: DEus, Prece, O espiritismo, etc. mas de forma não sequencial : sempre se deve realizar dois planos para cada turma - uma vez que a média de cada criança no clico é de dois anos
- . aqui fica a diferenciação para as regiões que adotam diferentemente, ou seja, adotam uma sequência de semestre pra cada ciclo, onde se informa de forma mais profunda e vagarosa a sequência dos LEspíritos através de semestre

2) Objetivo:

- . é o que se pretende atingir: - habilidade
- conhecimento
- atitudes(sentimento)
- . deve ser expreso em relação ao que se pretende do evangelizando/educando
- . Não pode ser perdido de vista

3) Bibliografia

- o apoio do livro é fundamental
- estudo diário da Doutrina , Evangelho
- conhecimento da parte psico-pedagógica

4) Aula

- incentivação inicial
- introdução curta
- boa preparação, com os cuidados dos acessórios de desenvolvimento
- fixação coerente
- material didático necessário

Devemos sempre nos lembrar de que a Doutrina Espírita tem tríplice aspecto: Ciência, Filosofia e Religião e devemos sempre passar essa triplicidade; jamais trabalhar apenas com um de seus aspectos.

Vamos verificar o texto de apoio abaixo ? E em que , ou não, acrescentariamos? Vamos refletir?

Texto de apoio:

O Plano de Aula

1. IMPORTÂNCIA

O planejamento é função necessária em todos os setores das atividades humanas. Em educação, portanto, ele não poderia faltar, já que uma aprendizagem efetiva é a concretização de um planejamento bem estruturado e corretamente aplicado.

O plano de aula evita a improvisação, e permite que se atinja o objetivo básico da E.E.E., que é fornecer ao espírito recém-reencarnado as sementes do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, para que as faça germinar e frutificar em recursos para a sua própria evolução, sob as bênçãos de DEus.

2. CONCEITO

O plano de aula é um roteiro de atividades que serão desenvolvidas durante a aula, previamente elaborado, de acordo com um programa para cada ciclo ou faixa etária.

3. CARACTERÍSTICAS

O plano de aula deve ser:

- ADEQUADO ao nível de compreensão das crianças, à sua realidade social e, principalmente, ao objetivo da evangelização
- FLEXÍVEL, isto é, permitir algumas alterações de acordo com a variação do interesse das crianças e, conseqüentemente, da sua motivação, sem maiores prejuízos para a aprendizagem.
- EXEQUÍVEL, ou seja, estar dentro das possibilidades reais de aplicação.
- PREPARADO COM ANTECEDÊNCIA, incluindo-se aí o material didático
- ESTUDADO CUIDADOSAMENTE, para sejam memorizados todos os passos da aula e não se recorra à leitura ou consultas excessivas ao mesmo, o que denota insegurança oriunda de despreparo.
- AVALIADO após a sua aplicação, fazendo-se as observações necessárias antes do arquivamento.

4. ESTRUTURA

Existem várias alternativas propostas para a elaboração de um modelo de plano de aula. Importante é que este roteiro reflita um planejamento e uma organização coerentes, descrevendo, o mais clara e objetivamente possível as técnicas, os recursos, os materiais a serem utilizados, para o alcance do objetivo, por ordem de aplicação.

(...)

(Fonte: CUPEN /2000 - AME /JF-MG)

Eis, Gente Linda, tudo na paz? :-)

participando aqui e enviando em outros emails alguns textos sobre o assunto, tá? :-)

1) O Plano de aula é importante? Por que?

Sim, o plano de aula é importante, na medida em que é nossa diretriz, onde vamos preparando e fixando os objetivos que pretendemos alcançar na orientação que passaremos. E também é onde podemos estudar um pouco a mais acerca do assunto e com isso nos dará a segurança em orientar os evangelizando.

2) Como montar um plano de aula ?

primeiro saber qual o tema que iremos abordar e verificar qual nosso objetivo em abordar esse tema e de que forma esse objetivo deve ser adequado aos nossos evangelizando(respeitando aqui a faixa etária e a capacidade dela em alcançar o tema), a partir daí verificar que tipo de aula iremos ministrar, sabendo isso verificar o desenvolvimento que daremos à aula, quais os materiais utilizaremos,d e que forma poderemos fixar o assunto; depois preparar os materiais que iremos utilizar deixando-se atrativos.

3) É importante o plano de aula conter: tema - objetivo - bibliografia utilizada? Por que?

Creio que sim, porque é nossa diretriz: como ter um plano de aula sem sabermos qual seu tema, qual o objetivo que queremos alcançar, onde encontrar o conhecimento que nos dará suporte para orientar e conversar sobre o assunto com nossos evangelizando? Daí a importância dessas diretrizes.

4) Quais as sugestões bibliográficas podemos manter como rol de utilização para o ano inteiro?

A básica, tratando-se de educação espírita são as cinco obras da codificação: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e O Inferno e A Gênese. Sem elas não teremos coerência na abordagem de nossos temas.

Podemos ter conosco tb livros que são conhecidos na área da evangelização que são , por exemplo, os do Walter O. Alves (Prática pedagógica na evangelização vols I e II); A Educação segundo o Espiritismo(Dora Incontri), e outros nessa linha; além das histórias infantis.

As obras subsidiárias podem ser definidas aos poucos, em conformidade com os temas e as abordagens que programamos para o ano.

5) podemos e sabemos adaptar um plano de aula à cada faixa etária? Como se faz?

ter o conhecimento do evangelizando e ter o conhecimento do desenvolvimento psico-físico semelhante a cada faixa etária auxiliará no saber o que é adequado à nossa turma.

dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

1- O Plano de aula é importante? Por que?

R- Sem o plano de aula fica muito difícil conduzir uma boa aula. O despreparo é notado pelas crianças que responderão com indiferença e indisciplina.

Com o plano de aula, o evangelizador tem um caminho a seguir e mesmo que o assunto parta para outros conceitos, o evangelizador terá mais segurança e discernimento em debater com eles e retomando o assunto quando achar conveniente. Sem planejamento a aula se perde aí...

2- Como montar um plano de aula ?

R- O evangelizador deve partir do Plano Anual, que deverá ser elaborado por toda a equipe de evangelizadores, dirigida por seu coordenador.

Escolhido o Tema da aula, é hora de saber o porque de termos escolhido aquele tema. Vamos definir os objetivos que queremos alcançar com aquele tema. Esses objetivos podem variar de acordo com a idade. O mesmo tema terá então vários objetivos dependendo da faixa etária em que trabalhamos.

Precisamos pensar agora em como ajudar nossas crianças a conhecer, ou reformular, ou fixar o conteúdo (tema) escolhido para a aula. Vamos "bolar" uma aula bem bacana.

Que materiais vamos usar nessa aula? O ideal é que comecemos a pensar na próxima aula assim que termine a aula anterior. Durante toda a semana somos bombardeados por ideias, e descobrimos maravilhosas fontes e materiais para nossa aula!

A aula deve motivar a participação das crianças do começo ao fim. Eu sempre faço um cartaz ou escrevo na lousa uma tabela com 2 colunas:

1- O que já sabemos sobre o tema?

2- O que gostaríamos de saber sobre o tema?

Partir do interesse da maioria da classe já é ponto para o sucesso.

O evangelizador deve estar atento, conhecendo sua turma para que escolha as melhores atividades.

Agora é a vez da avaliação ... Avaliar as crianças? NÃO ... avaliar a si mesmo e a aula que programou e desenvolveu!

É legal fazer uma roda com as crianças e "jogar" nessa roda alguns questionamentos:

a) gostou da aula?

b) como você participou dela?

c) o que modificaria se a aula fosse repetida semana que vem?

etc...

Um abraço a todos ... participo pouco ... gostaria de estar mais ativa no grupo!

Sandra

Santos/sp

Boa tarde a todo! Tabalhei como evangelizador em um centro de Osasco/SP e depois passei a fazer o mesmo trabalho como meus familiares. Decidi este ano fazer o mesmo trabalho com crianças de 7/8 e 13 anos, mas estou encontrando dificuldade em definir o material didático adequado. Adquiri as apostilas na FEESP, mas confesso que fiquei um pouco contrariado. Reconheço a necessidade de esclarecimento quanto aos fundamentos da Doutrina, mas gostaria, com fez Jesus, com quantas forças for possível, apesar de minha grande imperfeição, tratar inicialmente de aquisição de virtudes e bons sentimentos, pois creio que é um bom caminha para aquecer os "motores" dos pequenos. O que encontrei nas apostilas foi mais um tratado de defesa da doutrina, procurando excessivamente distinguir o Espiritismos das demais doutrinas. Não gostei de logo na introdução o autor mencionar que Espiritismo não acende velas!!! ... ou que temos um "princípio espiritual ... para crianças de 7 e 8 anos?!

Longe de querer apedrejar uma obra de didáticos preparados para tal, ainda mais considerando a orientação espiritual que receberam, mas confesso, ainda não estou confortável.

Luiz Menegocci

Olá, Luiz, bom dia!

Estou na coordenação de evangelização de crianças e adolescentes na faixa de 5 a 17 anos. Dificilmente encontramos material que nos agrade totalmente. E as imperfeições que encontramos não são sempre as mesmas encontradas por outros. Assim, lanço mão de todo material disponível e retiro dele aquilo que é contrário aos meus conceitos (´sem esquecer que eu também posso estar me equivocando em meus conceitos); retiro aquilo que acredito ser contrário aos princípios doutrinários (respeito a outras crenças, por exemplo) e faço adaptação do material à realidade do meu público alvo. Tenho certeza que o resultado não será um estudo perfeito em razão de minha própria imperfeição. Assim, vou caminhando.

vitor

Eis, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)

Bruna, seja bem-vinda! Que bom que está conosco! :-)

Sandra que bom que encontrou um tempinho pra participar aqui com a gente do tema da semana :-)

Luiz, geralmente os planos de aula têm que ser adaptados aos nossos evangelizando, conforme o Vitor falou, por isso raramente se encontrará um plano de aula pronto e acabado. Daí, como a gente viu em tema anterior, a importância de conhecermos nossos evangelizando e sua realidade e embora as faixas etárias possam ser idênticas os evangelizando e suas expectativas/capacidades/percepções são diferentes.

O plano de aula deve ser sempre coerente com a Doutrina Espírita, conforme codificada por Allan Kardec, afinal a Evangelização é Espírita, mas devemos estar atentos à real finalidade dela, que como tb já vimos, não é formar espíritas, mas homens de bem.

Assim, não há como o evangelizador esperar que um plano de aula venha pronto e acabado, mas sim deverá estar preparado para saber como montar um plano de aula ou adapta-lo à realidade de seus evangelizando, sempre mantendo-se a coerência doutrinária.

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

procure o material da Aliança Espírita www.alianca.org.br

Guidini

Eis, Gente Linda, tudo joiinha?! ;-)

Luiz, em http://www.cvdee.org.br/ev_plano.asp encontrará diversos planos de aula, para uso, adaptações, etc e tal ;-)

noite estreladinha de felicidade procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Irmãos,

Faço parte da Aliança Espírita Evangélica aqui no Rio de Janeiro trabalhando com Evangelização Infantil e os resultados tem sido ótimos.

Vale a pena conferir o material disponível.

Temos relatos dos pais quanto a mudança no relacionamento em casa e com amiguinhos que nos deixaram muito felizes de vermos nosso trabalho dando frutos.

Sabemos que devemos prepara-los para difundir o amor, a fraternidade e a caridade, assim como fez Jesus.

Forte abraço e fiquem com Deus.

Marcus

Gente, realmente o material da aliança é muito bom, utilizo como apoio para elaboração de nossas aulas, mas optamos por realizar um plano de aula baseado nas leis morais, da um pouquinho de trabalho pois temos que leva-las a faixa etária de cada turma, mas é o programa que mais deu certo. Se alguém tiver interesse posso enviar em

e-mail particular o plano que elaboramos.

Abraços fraterno e vida feliz para todos.

Rose

CVDEE - Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo www.cvdee.org.br
Sala Virtual de Estudos Evangelize

Estudos destinados à Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades.

Tema da SemanaO Plano de Aula - fechamento tema

Olá amigos da sala evangelize!!!:)

As respostas dadas as questões são referentes as contribuições que surgiram dos participantes em sala. Com o cuidado de resumir para não ficar muito extenso, sem repetir idéias.

1) O Plano de aula é importante? Por que?

O plano de aula é importante _para que se possa ter uma referência a seguir, o material pode ser melhor escolhido e identificado._

O plano de aula serve como guia e diretriz onde vamos preparando e fixando os objetivos que pretendemos alcançar, mostrando o rumo a seguir. Permite-nos estudar um pouco mais acerca do assunto e isso nos dará a segurança em orientar os evangelizando.

2) Como montar um plano de aula?

Identificar primeiramente os assuntos, coletar material referente ao assunto, descrever em seqüência a abordagem e o roteiro da aula a ser dada.

Avaliar sempre o que já foi estudado na turma para não perder a seqüência lógica dos temas.

Saber qual o tema que iremos abordar e verificar qual nosso objetivo em abordar esse tema e de que forma esse objetivo deve ser adequado aos nossos evangelizando (respeitando aqui a faixa etária e a capacidade dela em alcançar o tema), a partir daí verificar que tipo de aula iremos ministrar, sabendo isso verificar o desenvolvimento que daremos à aula, quais os materiais utilizaremos, de que forma poderemos fixar o assunto; depois preparar os materiais que iremos utilizar deixando-se atrativos.

3) É importante o plano de aula conter: tema - objetivo - bibliografia utilizada? Por que?

Sim.

O planejamento é função necessária em todos os setores das atividades humanas. Em educação, portanto, ele não poderia faltar, já que uma aprendizagem efetiva é a concretização de um planejamento bem estruturado e corretamente aplicado.

O plano de aula evita a improvisação, e permite que se atinja o objetivo básico da E.E.E., que é fornecer ao espírito recém-reencarnado as sementes do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, para que as faça germinar e frutificar em recursos para a sua própria evolução, sob as bênçãos de DEus.

É indispensável o material bibliográfico.

5) podemos e sabemos adaptar um plano de aula à cada faixa etária? Como se faz?

É preciso levar em conta as particularidades de cada ciclo.

Não devemos nos prender a faixa etária que trazem os livros, pois estes são apenas para nos auxiliarem como base. Devemos adaptar o nosso plano de acordo com a situação sócio-econômica de cada região ou lugar que vamos trabalhar. Temos que conhecer a necessidade de cada evangelizando. Respeitar a capacidade é fundamental.

Ter o conhecimento do evangelizando e ter o conhecimento do desenvolvimento psico-físico semelhante a cada faixa etária auxiliará no saber o que é adequado à nossa turma.

4) Quais as sugestões bibliográficas podemos manter como rol de utilização para o ano inteiro?

Existem várias sugestões bibliográficas.

Sendo indispensável as cinco obras da codificação espírita: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e O Inferno e A Gênese.

A) Sites com material para evangelização:

01) Estudos e textos para o Evangelizador de crianças e jovens

http://www.cvdee.org.br/ev_estudo.asp

02) sugestões de atividades

http://www.cvdee.org.br/ev_atividade.asp

03) histórias

http://www.cvdee.org.br/ev_historia.asp

04) músicas cifradas e em MP3

http://www.cvdee.org.br/ev_musica.asp

05) Vasta indicação de bibliografia inclusive virtual

http://www.cvdee.org.br/ev_biblio.asp

06) planos de aulas e textos para serem utilizados:

http://www.cvdee.org.br/ev_plano.asp

07) Apostilas de músicas, planos de aulas e assuntos relacionados à Evangelização da Criança e do Jovem

<http://www.cvdee.org.br/download.asp?id=06>

<http://www.cvdee.org.br/download.asp?id=01>

<http://www.cvdee.org.br/download.asp?id=03>

08) Site Espírita voltado para as crianças entre 07 e 13 anos:

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/>

09) www.edicoesgil.com.br

10) <http://www.techs.com.br/meimei/historias.htm>

11) <http://geocities.yahoo.com.br/fprmsg1000/mensagem.htm>

12) <http://planeta.terra.com.br/religiao/searainfantil/estoria.htm>

13) <http://outro.lado.sites.uol.com.br/>

14) <http://www.momento.com.br/>

15) <http://grupoaugusto.sites.uol.com.br/evang/evang.html>

16) CD do Iar Fabiano de Cristo -

17) Material da FEB - para jovens - adaptar para o ciclo

18) www.nuraferretsilveira.hpg.ig.com.br - mas aqui tem-se que tomar cuidado e atenção em alguns termos utilizados, para adaptá-los à conceituação espírita

19) <http://www.espiritismogi.com.br/cursos/infantil2.htm>

20) <http://www.evangelizeja.hpg.ig.com.br/index2.html>

21) <http://www.mofra.org.br/biblio/musica/>

22) <http://www.cefamericana.com.br/evangelizacao.htm>

23) <http://www.mcanet.com.br/gaomostarda/mocidade.htm>

24) www.evangelizar.org.br

25) Dinâmicas, jogos, etc

http://www.cvdee.org.br/ev_atividade.asp?id=010#atividades

26) <http://www.meaku.triang.net/home1.htm>

27) <http://www.ipece.org/download/encontroseducacionais.pdf>

28) músicas espíritas :<http://www.uniaoeharmonia.hpg.ig.com.br/cds.html>

29) site não espírita - para verificarmos projetos <http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/pdf/diarios.pdf>

30) <http://paginas.terra.com.br/religiao/searainfantil/principal.htm>

31) <http://www.searadomestre.com.br/evangelizacao/>

32) para aquisição de apostila: www.alianca.org.br

Abraços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE

Lu, Karina e Ivair

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>